

LÍNGUA PORTUGUESA

COM BASE NOS TEXTOS ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 1 A 3

- 1) O sabão em pó Omo, da Unilever, lançado aqui no Brasil por volta dos anos 60, possuía a seguinte comunicação:

O QUÊ? LAVAR SEM SABÃO?
Sim! A alvura que só OMO dá torna o sabão antiquado!

É miraculosa — a potência da limpeza de OMO!
É que OMO penetra fundo no tecido, lava (e não só — V. não precisa esfregar nada). E, acompanhado com o seu, OMO faz o trabalho de lavar. OMO lava, quita, alveja e dá brilho mesmo ao algodão. Não há roupa que não fique sempre com OMO.

FAÇA ESTA PROVA!
Lave com OMO sua roupa já lavada com outro. Veja como ela fica mais alva, mais brilhante.

OMO
Um Milagre usado em todo o mundo pelas donas de casa modernas!

Use OMO —
o "milagre azul" usado em todo o mundo pelas donas de casa modernas!

The advertisement features a woman and a child holding stacks of clean, white laundry. A blue box of Omo detergent is shown in the foreground. The text is in Portuguese and emphasizes the product's effectiveness in whitening and cleaning clothes without the need for scrubbing.

No enunciado “A alvura que só OMO dá torna o sabão antiquado!”, temos:

- a) Um período composto por orações que se ligam por meio de um conectivo de subordinação e a oração subordinada é adverbial causal.
- b) Um período composto por orações que se ligam por meio de um conectivo de coordenação e a oração coordenada é explicativa.
- c) Um período composto por orações que se ligam por meio de um conectivo de subordinação e a oração subordinada é adverbial consecutiva.
- d) Um período composto por orações que se ligam por meio de um conectivo de subordinação e a oração subordinada é adjetiva restritiva.
- e) Um período composto por orações que se ligam por meio de um conectivo de subordinação e a oração subordinada é adjetiva explicativa.

- 2) Se o anúncio fosse divulgado em veículos diferentes e, por um erro de impressão, apresentasse dois enunciados distintos, como os expostos a seguir, seria correto afirmar que:
- I - A alvura que OMO dá torna o sabão antiquado.
 II - A alvura, que OMO dá, torna o sabão antiquado.
- a) O enunciado I informa que apenas a alvura de OMO é capaz de tornar o sabão antiquado, enquanto que o enunciado II informa que toda e qualquer alvura é dada por OMO e por isso todo sabão é antiquado.
 b) O enunciado I informa que toda e qualquer alvura é dada por OMO e por isso todo sabão é antiquado, enquanto que o enunciado II informa que apenas a alvura de OMO é capaz de tornar o sabão antiquado.
 c) Tanto o enunciado I como o enunciado II informam que toda e qualquer alvura é dada por OMO e por isso todo sabão é antiquado.
 d) Tanto o enunciado I como o enunciado II informam que apenas a alvura de OMO é capaz de tornar o sabão antiquado.
 e) Tanto o enunciado I como o enunciado II informam que toda e qualquer alvura é dada por OMO e por isso todo sabão é antiquado como também que apenas a alvura de OMO é capaz de tornar o sabão antiquado.
- 3) No enunciado “O milagre azul usado em todo o mundo pelas donas de casa modernas!”, a presença do artigo masculino o antes do substantivo masculino mundo, confere à expressão em todo o mundo o seguinte valor semântico:
- a) Por todas as pessoas.
 b) No mundo inteiro.
 c) Por todas as donas de casa do mundo.
 d) No mundo das donas de casa.
 e) No mundo.

LEIA ESTE POEMA DE ALEXANDRE O'NEILL PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 4 E 5.

*“Já”
 já não é hoje?
 não é aqui hoje?

 já foi ontem?
 será amanhã?

 já quando onde foi
 quando onde será?

 eu queria um jazinho que fosse
 aqui já
 tu hoje aqui já*

(O'NEILL, Alexandre. Lisboa, 1982)

- 4) Nos versos de O'Neill, o eu lírico
- a) desconhece qual seria o momento que pudesse representar o “já”, mas deseja que esse momento se revelasse no “hoje”, no “aqui” junto de um “tu”.
 b) desconhece qual seria o momento que pudesse representar o “hoje”, mas deseja que esse momento se revelasse no “hoje”, no “aqui” junto de um “tu”.
 c) desconhece qual seria o momento que pudesse representar o “aqui”, mas deseja que esse momento se revelasse no “hoje”, no “aqui” junto de um “tu”.
 d) desconhece qual seria o momento que pudesse representar o “quando”, mas deseja que esse momento se revelasse no “hoje”, no “aqui” junto de um “tu”.
 e) desconhece qual seria o momento que pudesse representar o “onde”, mas deseja que esse momento se revelasse no “hoje”, no “aqui” junto de um “tu”.

- 5) Os processos pelos quais se deram a formação das palavras *aquioje*, *quandonde* e *jazinho* são, respectivamente:
- Composição/Derivação/Composição.
 - Composição/Composição/Derivação.
 - Derivação/Derivação/Composição.
 - Derivação/ Composição/Derivação
 - Derivação/Composição/Composição

A SEGUIR, SERÃO APRESENTADOS DOIS TEXTOS BARROCOS: O TEXTO I É UM POEMA DE GREGÓRIO DE MATOS E O TEXTO II (fragmento) PERTENCE AO PADRE ANTÔNIO VIEIRA. ESSES TEXTOS DEVERÃO SER LIDOS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 6 A 9.

Texto I
Buscando a Cristo

*A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa cruz sacrossanta descobertos,
Que, para receber-me, estais abertos,
E, por não castigar-me, estais cravados.*

*A vós, divinos olhos, eclipsados
De tanto sangue e lágrimas abertos,
Pois, para perdoar-me, estais despertos,
E, por não condenar-me, estais fechados.*

*A vós, pregados pés, por não deixar-me,
A vós, sangue vertido, para ungir-me,
A vós, cabeça baixa, pra chamar-me.*

*A vós, lado patente, quero unir-me,
A vós, cravos preciosos, quero atar-me,
Para ficar unido, atado e firme.*

Texto II

“A uns mártires penduravam pelos cabelos, ou por um pé, ou por ambos, ou pelos dedos, polegares, e assim no ar, despídos, batiavam e martelavam com tal força e continuação, os cruéis e robustos algozes, que ao princípio açoitavam os corpos, depois desfiavam a s mesmas chagas, ou uma só chaga até que não tinha já que açoitar nem ferir. A outros estirados e desconjuntados ao ecúleo, ou estendidos na catasta aravam ou cardavam os membros com pentes e garfos de ferro, a que propriamente chamavam escorpiões, ou metidos debaixo de grandes pedras de moinho, lhes espremiavam como em lagar o sangue, e lhes moíam e imprensavam os ossos, até ficarem uma pasta confusa, sem figura, sem semelhança do que dantes eram. A outros cobriam todos de pez, resina e enxofre, e atendo-lhes fogo, os faziam arder em pé como tochas ou luminárias, nas festas dos ídolos, esforçando-os para este suplício como lhes dar a beber chumbo derretido.”

- 6) Os dois textos apresentam semelhança quanto ao tema, evidenciando uma preocupação tipicamente barroca. Essa semelhança se dá pelo fato de:
- os dois textos terem como tema a morte, o que evidencia a influência da Contra-Reforma na arte.
 - os dois textos terem como tema a tortura, o que evidencia a influência da Contra-Reforma na arte.
 - os dois textos terem como tema o amor, o que evidencia a influência da Contra-Reforma na arte.
 - os dois textos terem como tema a religião, o que evidencia a influência da Contra-Reforma na arte.
 - os dois textos terem como tema a coragem, o que evidencia a influência da Contra-Reforma na arte.

- 7) No texto I a descrição do sacrifício de Cristo e a identificação do eu lírico com esses sofrimentos e no texto II o detalhamento das torturas pelos cristãos católicos expressam:
- certa atração pelo carnavalesco como forma de exprimir a fragilidade e o grotesco da condição humana, característica própria do Barroco.
 - certa atração pelo amor como forma de exprimir a fragilidade e o grotesco da condição humana, característica própria do Barroco.
 - certa atração pelo pudor como forma de exprimir a fragilidade e o grotesco da condição humana, característica própria do Barroco.
 - certa atração pelo bem como forma de exprimir a fragilidade e o grotesco da condição humana, característica própria do Barroco.
 - certa atração pelo mórbido como forma de exprimir a fragilidade e o grotesco da condição humana, característica própria do Barroco.
- 8) A linguagem barroca normalmente busca transmitir estados de conflito espiritual, por isso faz uso de certas figuras de linguagem como a hipérbole, a antítese, as inversões, as metáforas, além de alegorias, de imagens violentas e de sugestões de som e cor que traduzem o sentido trágico da vida. Nos grupos destacados “*eclipsados/abertos, perdoar-me /condenar-me, despertados/fechados*” e em “*A vós correndo vou, braços sagrados,/Nessa cruz sacrossanta descobertos,/Que, para receber-me, estais abertos,/E, por não castigar-me, estais cravados*”, ocorrem, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:
- Metáfora e Antítese
 - Antítese e Metáfora
 - Inversão e Metáfora
 - Inversão e Antítese
 - Antítese e Inversão
- 9) Em ambos os textos, a fé supera os sofrimentos. A semelhança entre a postura do cristão nos dois textos é representada:
- No texto I, pelo o sofrimento físico que é representado pelo eu lírico com a figura flagelada de Cristo na cruz; no texto II, pelas referências aos flagelos físicos as quais são reais e históricas.
 - No texto I, pelas referências aos flagelos físicos as quais são reais e históricas; no texto II, pelo sofrimento físico que é representado pelo eu lírico com a figura flagelada de Cristo na cruz.
 - No texto I, pelo o sofrimento físico que é representado pelo eu lírico que é real e histórico; no texto II, pelas referências aos flagelos físicos as quais também são reais e históricas.
 - No texto I, pelo o sofrimento físico que é real e histórico, representado pelo eu lírico com a figura flagelada de Cristo na cruz; no texto II, pelas referências aos flagelos físicos as quais são reais e históricas.
 - No texto I, pelo o sofrimento físico que é representado pelo eu lírico com a figura flagelada de Cristo na cruz; no texto II, pelas referências aos flagelos físicos as quais remetem à figura flagelada de Cristo na cruz.

LEIA ESTE POEMA DE MANUEL BANDEIRA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 10 E 11.

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro
[da Babilônia num barracão sem número.
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

(Manuel Bandeira. *Libertinagem*. S.P.: Abril Educação, 1981. p. 65)

- 10) O título do poema já indica a característica de um movimento literário no Brasil, cujo objetivo era extrair momentos da vida que expressavam o cotidiano momentos da vida. Esse movimento literário foi chamado de:
- Romantismo
 - Arcadismo
 - Parnasianismo
 - Modernismo
 - Realismo
- 11) No último verso do poema, o conectivo e apresenta sintática e semanticamente os seguintes valores:
- adição e causa
 - adição e tempo
 - adição e consequência
 - adversão e causa
 - adversão e consequência

LEIA ESTE TEXTO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 12 E 13.

PIE DADE! É DIFÍCIL O CAMINHO EM BUSCA DE PIE DADE! POR ISSO PARO EM CADA ESQUINA A PROCURAR PELA PIE DADE, POIS NÃO CONSIGO TIRÁ-LA DA CABEÇA.

- 12) Do ponto de vista semântico, sintático e morfológico, é correto afirmar:
- Do ponto de vista SEMÂNTICO, o texto joga com os vários sentidos da palavra PIE DADE; do ponto de vista MORFOLÓGICO, na 1ª ocorrência, a palavra PIE DADE funciona ora como verbo (apiedar-se) ora como conjunção, na 2ª ocorrência, funciona ora como substantivo próprio feminino (Pie da de) ora como substantivo abstrato e na 3ª, funciona apenas como adjetivo; do ponto de vista SINTÁTICO, em “Pie da de! É difícil o caminho em busca de Pie da de”, a 1ª ocorrência de “Pie da de” é um vocativo, a 2ª é complemento relativo e a 3ª é objeto direto.
 - Do ponto de vista SEMÂNTICO, o texto joga com os vários sentidos da palavra PIE DADE; do ponto de vista MORFOLÓGICO, na 1ª ocorrência, a palavra PIE DADE funciona ora como interjeição, ora como substantivo feminino (Pie da de); na 2ª ocorrência, funciona ora como substantivo próprio feminino (Pie da de) ora como substantivo abstrato e na 3ª, funciona ora como substantivo abstrato, ora como substantivo feminino; do ponto de vista SINTÁTICO, em “Pie da de! É difícil o caminho em busca de Pie da de”, a 1ª ocorrência de “Pie da de” é um vocativo, a 2ª é complemento nominal e a 3ª é complemento relativo.
 - Do ponto de vista SEMÂNTICO, o texto joga com os vários sentidos da palavra PIE DADE; do ponto de vista MORFOLÓGICO, na 1ª ocorrência, a palavra PIE DADE funciona ora como conjunção, ora como substantivo abstrato, na 2ª ocorrência, funciona ora como substantivo próprio feminino (PIE DA DE) ora como substantivo abstrato e na 3ª, funciona apenas como conjunção; do ponto de vista SINTÁTICO, em “Pie da de! É difícil o caminho em busca de Pie da de”, a 1ª ocorrência de “Pie da de” é sujeito, a 2ª é complemento nominal e a 3ª é objeto direto.
 - Do ponto de vista SEMÂNTICO, o texto joga com os vários sentidos da palavra PIE DADE; do ponto de vista MORFOLÓGICO, na 1ª ocorrência, a palavra PIE DADE funciona apenas como substantivo abstrato, na 2ª ocorrência, apenas como substantivo próprio feminino (PIE DA DE) e na 3ª, apenas como conjunção; do ponto de vista SINTÁTICO, em “Pie da de! É difícil o caminho em busca de Pie da de”, a 1ª ocorrência de “Pie da de” é sujeito, a 2ª é complemento nominal e a 3ª é objeto direto.
 - Do ponto de vista SEMÂNTICO, o texto joga com os vários sentidos da palavra PIE DADE; do ponto de vista MORFOLÓGICO, na 1ª ocorrência, a palavra PIE DADE funciona apenas como conjunção, na 2ª ocorrência, apenas como substantivo próprio feminino (PIE DA DE) e na 3ª, apenas como conjunção; do ponto de vista SINTÁTICO, em “Pie da de! É difícil o caminho em busca de Pie da de”, a 1ª ocorrência de “Pie da de” é vocativo, a 2ª é complemento nominal e a 3ª é objeto direto.

13) A ambiguidade presente nesse texto se dá devido a que recurso linguístico?

- a) Na ausência/presença do artigo tanto em “de PIEDADE” e “pela piedade” que indicam assim o interesse do personagem de encontrar uma garota que se chama Piedade como aponta para um sentido ligado ao perdão (em busca de perdão).
- b) Apenas na ausência/presença do artigo em “de PIEDADE” que aponta tanto para um sentido ligado a perdão (em busca de perdão) quanto indica o interesse do personagem de encontrar uma garota que se chama Piedade.
- c) Apenas na ausência/presença do artigo em “pela piedade” que aponta tanto para um sentido ligado a perdão (em busca de perdão) quanto indica o interesse do personagem de encontrar uma garota que se chama Piedade.
- d) Apenas na ausência do artigo em “de PIEDADE” que aponta tanto para um sentido ligado a perdão (em busca de perdão) quanto indica o interesse do personagem de encontrar uma garota que se chama Piedade.
- e) Apenas na presença do artigo em “de PIEDADE” que aponta para um sentido ligado a perdão (em busca de perdão) e “pela piedade” indica o interesse do personagem de encontrar uma garota que se chama Piedade.

Este texto publicitário deverá ser lido para responder às questões 14 e 15



14) Nas orações “BEBEU UMA” e “BEBE OUTRA”, é possível perceber que a coesão textual se dá por meio da omissão de um termo nas orações, o qual é possível perceber pelo contexto. A esse recurso sintático chamamos:

- a) Silepse.
- b) Elipse.
- c) Pleonasm.
- d) Anáfora.
- e) Inversão.

15) A relação semântica presente entre as orações “ACHOU A TAMPINHA PREMIADA” E “BEBE OUTRA”, que compõem o anúncio, é, respectivamente, de:

- a) Condição e consequência.
- b) Adversão e consequência.
- c) Tempo e condição.
- d) Tempo e causa.
- e) Condição e tempo.

CULTURA GERAL

16) Rio de Janeiro, capital federal, ano de 1904. O povo amotinado levanta barricadas. Bondes são depredados e incendiados. Lojas saqueadas. O Rio de Janeiro é uma cidade com ruelas estreitas, sujas. Cheia de cortiços onde se amontoa a população pobre. A falta de saneamento básico e as condições de higiene fazem da cidade um foco de epidemias, principalmente Febre Amarela, Varíola e Peste. Em 1895, ao atracar no Rio de Janeiro, o navio italiano Lombardia perdeu 234 de seus 337 tripulantes, mortos por Febre Amarela. Com essa propaganda, uma companhia de viagem europeia tranquilizava seus clientes, no início do século:

"Viaje direto para Argentina sem passar pelos perigosos focos de epidemias do Brasil".

O trecho acima retrata um episódio relacionado a uma revolta que ocorreu na capital federal brasileira, em 1904, denominada:

- a) Revolta da Gripe Espanhola;
- b) Revolta do Vintém;
- c) Noites das Garrafadas;
- d) Revolta da Vacina;
- e) Noite da Agonia.

17) Leia atentamente os versos do poema abaixo:

(...) Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito de um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos. (...)

"Tecendo a Manhã" é um poema escrito por um dos maiores escritores brasileiros, que também foi diplomata. Seu nome é:

- a) João Cabral de Melo Neto;
- b) Vinícius de Moraes;
- c) Manuel Bandeira;
- d) Ariano Suassuna;
- e) Guimarães Rosa.

18) Analise a imagem abaixo:



A imagem do quadro "Os Operários" foi elaborada por uma artista brasileira que participou ativamente da renovação da arte brasileira que se processou na década de 1920. Integrou-se ao movimento modernista e ligou-se com especial interesse à questão da brasilidade. Formou, com outros participantes do movimento modernista, o chamado Grupo dos Cinco. Trata-se da artista:

- a) Clarice Lispector;
- b) Anita Malfati;
- c) Tarsila do Amaral;
- d) Raquel de Queiroz;
- e) Zélia Gattai.

19) Leia com atenção o trecho abaixo:

Há muito tempo nas águas da Guanabara
O dragão do mar reapareceu
Na figura de um bravo feiticeiro
A quem a história não esqueceu
Conhecido como o navegante negro
Tinha a dignidade de um mestre-sala
E ao acenar pelo mar na alegria das regatas
Foi saudado no porto pelas mocinhas francesas
Jovens polacas e por batalhões de mulatas

Rubras cascatas
Jorravam das costas dos santos entre cantos e chibatatas
Inundando o coração do pessoal do porão
Que, a exemplo do feiticeiro, gritava então

Glória aos piratas
Às mulatas, às sereias

Glória à farofa
à cachaça, às baleias

Glória a todas as lutas inglórias
Que através da nossa história não esquecemos jamais

Salve o navegante negro
Que tem por monumento as pedras pisadas do cais

Mas salve
Salve o navegante negro
Que tem por monumento as pedras pisadas do cais

Mas faz muito tempo

A música citada, O Mestre-Sala dos Mares, de Aldir Blanc e João Bosco, tem relação com uma revolta que ocorreu na cidade do Rio de Janeiro, em novembro de 1910, e teve como principal líder:

- a) João Candido;
- b) Luís Carlos Prestes;
- c) Edgard Leuenroth;
- d) Oswaldo Cruz;
- e) Almirante Tamandaré.

20) Veja a charge abaixo:



A charge publicada pelo jornal "Última Hora" contém uma crítica irônica à política industrial brasileira do governo de:

- a) Getúlio Vargas;
- b) Jânio Quadros;
- c) Eurico Gaspar Dutra;
- d) João Goulart;
- e) Juscelino Kubitschek.

21) China e Índia são os únicos países com mais de 1 bilhão de habitantes no mundo. Marque a opção que seja uma diferença entre esses dois países:

- a) a grande extensão territorial;
- b) gigantescos contingentes populacionais concentrados no campo;
- c) extensas faixas de território inóspito, isto é, de difícil ocupação, como é o caso do Himalaia;
- d) a adoção majoritária do hinduísmo;
- e) considerável presença da agricultura de subsistência.

22) As Sete Irmãs - empresas do ramo petrolífero dos Estados Unidos, Inglaterra e Holanda – passaram a exercer forte influência sobre a região do Golfo Pérsico, na primeira metade do século XX. Elas passaram a impedir que as populações locais controlassem suas próprias jazidas petrolíferas. Na verdade, apenas uma pequena e poderosa oligarquia, formada por líderes tribais locais, recebia alguns direitos da exploração petrolífera exercida pelas Sete Irmãs.

Um dos países que se insurgiram contra tal controle foi o Irã, em 1951, através da liderança de:

- a) Xá Mohamed Reza Pahlevi;
- b) David Nasser;
- c) Mohamed Mossadegh;
- d) Aiatolá: Ruhollah Khomeini;
- e) Gamal Nasser;

23) Pela Constituição de 1988 o voto passou a ser obrigatório para os brasileiros que:

- a) sejam maiores de 18 anos e menores que 70 anos de idade;
- b) sejam maiores de 16 anos e menores que 70 anos de idade;
- c) sejam menores de 65 anos e maiores de 18 anos de idade;
- d) sejam jovens entre 16 e 18 anos e para os analfabetos;
- e) para os que estejam em idade entre 16 e 18 anos, os analfabetos e os maiores de 70 anos de idade.

24) O caso *Watergate*, na década de 70, foi uma surpresa para a opinião pública dos Estados Unidos. Membros do Partido Republicano foram surpreendidos tentando instalar um sistema de escuta para espionar os escritórios do rival Partido Democrata, no edifício *Watergate*, em Washington, a quatro meses das eleições presidenciais.

O caso *Watergate* norte-americano ocorreu no governo de:

- a) Ronald Reagan;
- b) Jimmy Carter;
- c) Richard Nixon;
- d) John Kennedy;
- e) George Bush.

25) O fim da ditadura civil militar no Brasil foi lento, gradual e seguro. Em outubro de 1975, o chefe de jornalismo da TV Cultura de São Paulo, foi chamado para prestar depoimento no DOI-CODI (**Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna**) e acabou morrendo num dos quartéis do Segundo Exército.

O referido chefe de jornalismo foi assassinado pela repressão policial e política do regime, mas a versão oficial afirmava que houve suicídio do jornalista. O caso citado refere-se ao jornalista:

- a) Manuel Fiel Filho;
- b) Vladimir Herzog;
- c) Samuel Wainer;
- d) Assis Chateaubriand;
- e) Nelson Rodrigues.

26) Transparência e reestruturação foram mais do que duas palavras para os russos, na década de 80. Elas significaram a decadência do "socialismo real", seu maior líder foi Gorbatchev. Em seguida, o leste europeu seguiu os passos da Rússia e foi, progressivamente, abolindo o "socialismo real": a **Revolução de Veludo** foi um dos pontos altos dessa transição. Ela ocorreu na então:

- a) Bulgária;
- b) Tchecoslováquia;
- c) Romênia;
- d) Iugoslávia;
- e) Albânia.

27) Nas primeiras eleições para presidente da República, após o regime civil-militar, entre 1964 e 1985, concorreram vários candidatos. O país voltava à democracia, embora com limites clássicos do processo eleitoral liberal. O vitorioso foi Fernando Collor de Mello, que não chegou a cumprir o mandato. Foi afastado por crime de corrupção. O tom mais trágico e cômico da campanha eleitoral foi à candidatura de um apresentador e proprietário de canal de televisão brasileira, logo abandonada. Essa aventura foi protagonizada por:

- a) Clodovil;
- b) Roberto Marinho;
- c) Arnaldo Bloch;
- d) Sílvio Santos;
- e) Mino Carta.

28) O plano real teve como objetivo criar uma unidade real de valor (URV) onde todos os produtos ficariam desvinculados da moeda vigente, denominado Cruzeiro Real. Ficou estabelecido que uma URV corresponderia a US\$ 1. O Cruzeiro Real se desvalorizava em relação a URV e o dólar. Porém, foi determinado um prazo para a vigência e depois a URV passou a ser referência de cálculo para preços e contratos firmados desde sua criação. O Cruzeiro Real foi deixando aos poucos de ser referência e também o caráter de moeda. O Plano Real completa 15 anos em 2009. As novas gerações não têm conhecimento do descontrole orçamentário causado pela inflação. Na época da implantação do plano, governava o país:

- a) Itamar Franco;
- b) Fernando Collor de Mello;
- c) José Sarney;
- d) Fernando Henrique Cardoso;
- e) Tancredo Neves.

29) A foto abaixo retrata um dos clássicos do cinema americano dirigido e estrelado por Charles Chaplin. Trata-se do último filme mudo de Chaplin, que focaliza a vida urbana nos Estados Unidos nos anos 30, imediatamente após a crise de 1929, quando a depressão atingiu toda sociedade norte-americana, levando grande parte da população ao desemprego e à fome.



O filme citado, e ilustrado acima, foi:

- a) O Grande Ditador;
- b) O Garoto;
- c) Tempos Modernos;
- d) Laranja Mecânica;
- e) Os miseráveis.

30) O historiador Marcos Napolitano, ao estudar a arte e a cultura na década de 50 e 60 no Brasil, afirma que houve um segmento que se destacou por desenvolver uma arte da tradição romântica do cancionista tradicional e da modernidade descompromissada, ingênua e pueril. Marcos Napolitano faz referência ao movimento conhecido como:

- a) Bossa Nova;
- b) Tropicália;
- c) Cinema Novo;
- d) Teatro Oficina;
- e) Jovem Guarda.

'Mistimed coup' in Honduras?

By Stephen Gibbs
BBC News, Tegucigalpa

- 1 **Last Saturday night, when President Manuel Zelaya went to bed in his official residence, he must have felt at least an inkling of the loneliness of power.**
- 5 In the few days previously, the Supreme Court had twice accused him of acting illegally. His attorney general had said he should stand down. He had sacked his chief of defence staff. The heads of the army navy and air force had all resigned.
- 10 Despite all that, he apparently slept well. But not for long. He was rudely awoken before dawn as masked soldiers entered the private quarters of the man that still, at that stage, was officially their commander-in-chief.
- 15 Now the soldiers were giving the orders. The president was marched out of his house and taken to a nearby military airport. Still in his pyjamas, he was forced to board a plane.
- 20 By the time it took off, he still had no idea where he was being taken, or what his fate might be. The destination was Costa Rica, and enforced asylum.
- 'No hero's welcome'**
- 25 It might have seemed like his darkest hour. But President Zelaya has instead found himself an unlikely hero with some powerful champions. "President Zelaya was democratically elected. He has not completed his term," stated US President Barack Obama.
- 30 "This is a coup against us all," said Venezuela's leader Hugo Chavez, who has vowed to do what he can to restore the sometime cattle rancher to power.
- 35 Mr Zelaya now says he will be returning to his home country on Thursday. If he is expecting a hero's welcome, he might be disappointed. The new Honduran government, which remains unrecognized by any country in the world, has said the exiled president is now a regular citizen and should expect to be arrested and imprisoned if he returns.

Extract from <http://news.bbc.co.uk/2/hi/americas/8125726.stm> in June 30th. 2009

Vocabulary:

Mistimed: ocorrido em ocasião imprópria
Coup: golpe
Inkling: suspeita, pressentimento
To vow: jurar, prometer solenemente
Cattle rancher: população rural

Em Português:

- 31) A tradução mais adequada para "must" (linha 3) é:
- a) Precisa
 - b) Deve
 - c) Tem obrigação
 - d) Pode
 - e) Deveria
- 32) A tradução mais adequada para "might" (linha 25) é:
- a) Precisa
 - b) Deve
 - c) Tem obrigação
 - d) Pode
 - e) Deveria

In English

- 33) The sentence "the Supreme Court had twice accused him of acting illegally" (lines 5 and 6) talks about a past fact. It happened in a time relation with the fact expressed in the sentence "Last Saturday night, when President Manuel Zelaya went to bed [...]" (lines 1 and 2). What was the time relation between both facts?
- a) The accusation happened at the same time of the gone to bed.
 - b) The accusation happened after the gone to bed.
 - c) The accusation happened before the gone to bed.
 - d) The accusation and the gone to bed happened together.
 - e) The accusation and the gone to bed did not happen, they were possible consequences to facts which were supposed to happen.
- 34) The word "despite" (line 10) establishes with the facts narrated in the previous paragraph a relation of:
- a) Cause
 - b) Consequence
 - c) Explanation
 - d) Contradiction
 - e) Addition

- 35) The sentence "Now the soldiers were giving the orders" (line 16) seems to have a grammar problem. What is that possible problem?
- The word "now" is usually used in present sentences, not in past sentences.
 - The verb "were" should be "are" because the sentence has the word "now", what indicates it is a present sentence.
 - The word "soldiers" is a collective word, which should be used with the verb in the singular.
 - It is not a grammar problem. The problem is that soldiers do not give orders, they obey them.
 - There is no evident or possible problem in the sentence.
- 36) The sentence "The president was marched out of his house and taken to a nearby military airport" (lines 16 and 17) is in the passive voice because:
- The agent is unknown.
 - The agent is obvious
 - The agent is less important than the subject
 - The subject is less important than the agent
 - The agent was already mentioned.
- 37) In the sentence "By the time it took off [...]" (line 20), the word "it" refers to:
- The President
 - The soldiers
 - The airport
 - The plane
 - The destination
- 38) The sentence "This is a coup against us all" (line 31) is in the direct speech. The indirect speech for the sentence is:
- "That was a coup against them all."
 - "This was a coup against us all."
 - "That is a coup against them all."
 - "That was a coup against us all."
 - "This was a coup against them all."
- 39) The expression "has said" (line 40) means that the new Honduran government:
- Is now saying the exiled president is a regular citizen.
 - Started and finished saying the exiled president is a regular citizen.
 - Started and keep saying the exiled president is a regular citizen.
 - Always says the exiled president is a regular citizen.
 - Said once the exiled president is a regular citizen.
- 40) The text presents similar opinions given by two nation presidents who have opposite political positions in world policy. The sentence which may be related to the reason for the insertion of both presidents' opinion in the text is:
- "He was rudely awoken before dawn as masked soldiers entered the private quarters of the man that still, at that stage, was officially their commander-in-chief." (lines 12, 13, 14 and 15)
 - "The destination was Costa Rica, and enforced asylum." (lines 22 and 23)
 - "President Zelaya has instead found himself an unlikely hero with some powerful champions" (lines 26 and 27)
 - "If he is expecting a hero's welcome, he might be disappointed." (lines 37 and 38).
 - "The new Honduran government, which remains unrecognised by any country in the world, has said the exiled president is now a regular citizen and should expect to be arrested and imprisoned if he returns." (lines 39, 40, 41, 42 and 43)